

CONSELHO FISCAL

ATA Nº 12/2023	Data: 13/12/2023
Local: Sala de reuniões da AMPASS – reunião PRESENCIAL.	
Conselheiros Presentes: <ul style="list-style-type: none">● Petrônio Lira Magalhães – AFREM SINDICAL● Clínio Francisco de Oliveira – SINDSEPRE● Andrea Batista de Oliveira Medeiros – SIMPERE● Rafael Salviano Marques Marroquim – Poder Executivo (Gabinete de Comunicação)● Diego Targino de Moraes Rocha – Poder Executivo (SEPLAGTD)● Tarcísio Amaral Montenegro Ribeiro – Poder Executivo (SEGOV)	
Conselheiros Ausentes: –	
Convidados Presentes: <ul style="list-style-type: none">● Gestores da AMPASS<ul style="list-style-type: none">○ Andreson Carlos Gomes – Gerente Geral de Investimentos	
Presidente do Conselho: Petrônio Lira Magalhães	
Designação dos Membros: <ul style="list-style-type: none">● Portaria n.º 0560 de 18 de março de 2021 (publicada no DOM de 26/03/2021)● Portaria n.º 1225 de 03 de setembro de 2021 (publicada no DOM de 04/09/2021)● Portaria n.º 0159 de 23 de fevereiro de 2022 (publicada no DOM de 24/02/2022)	
<p>O presidente do Conselho Fiscal abriu a reunião e leu a pauta: a) Política de Investimentos 2024; b) apresentação da carteira de investimentos. A palavra foi passada ao sr. Andreson, que iniciou a apresentação informando que o saldo da carteira em 30/11/2023, considerando o IPCA de novembro/2023, era de R\$ 3,19 bilhões, assim distribuídos: R\$ 2,55 bi em renda fixa; R\$ 627 milhões em renda variável; R\$ 6,2 mi em fundos estruturados e R\$ 2,3 mi em fundos imobiliários; que a rentabilidade da carteira até aquele mês somou R\$ 81,6 mi; que os títulos públicos de emissão do Tesouro Nacional representavam 59,09% da carteira; os fundo de investimentos em ações, 19,71%; fundos de investimento em títulos públicos, 8,72%; outros ativos de renda fixa, 9,5%; com relação ao <i>rating</i>, os investimentos estão assim distribuídos: R\$ 1,88 bi em <i>rating</i> soberano, R\$ 706 mi em <i>rating</i> excelente, os demais em <i>rating</i> com classificação de bom para cima. Dando continuidade à apresentação da carteira, o sr. Andreson informou que o risco da carteira é de 1,83 (risco médio), sendo 72,54% em risco muito baixo; que 68,79% da carteira estão investidos com rentabilidade IPCA+, 11,56% em IBOVESPA, 5,72% em IMA B, além de outros índices; que 29,9% dos investimentos são de curto prazo (menos de 1 ano), 11% são de médio prazo e 59,09%, de longo prazo (acima de 5 anos). Em relação à meta atuarial, estabelecida em IPCA + 5,5% aa, esta estava acumulada em 8,90% até novembro e a rentabilidade da carteira Reciprev estava em 9,74%, portanto superando a meta até aquele mês. Finalizada a apresentação da carteira, o sr. Andreson passou a mostrar a política de investimentos de 2024, já aprovada pelo Conselho de Previdência. Mostrou os estudos realizados pela gerência de investimentos para se estimar os retornos dos índices de mercado utilizados na montagem da carteira para o exercício de 2024. Foi apresentada a metodologia e o retorno estimado para os índices de renda fixa da família IMA da ANBIMA (IRF-M, IRF-M1, IRF-M1+, IMA-B5, IMA-B, IMA-B5+), indicadores de renda variável (IBOVESPA, IDIV, SMLL, IBX, IBX50, IGC), indicadores de investimentos no exterior (Global BDRX, MSCI World, Russell 1000 Growth Price Index, S&P 500), indicadores de imobiliários (IFIX). Foi apresentada ainda a metodologia utilizada para estimação dos títulos públicos e privados existentes na carteira</p>	

e marcados na curva e ainda a expectativa de retorno dos empréstimos consignados caso sejam operacionalizados durante o exercício de 2024. Considerando as expectativas de retorno e os riscos de cada segmento foi montada uma carteira de investimentos com expectativa de retorno real acima da meta definida para o exercício, conforme parecer atuarial que levou em consideração a duração do passivo e a superação da meta nos últimos 5 anos, conforme Portaria 1.467/2022 e Portaria 3.289/2023. A meta definida para o exercício apontada pelo parecer do atuário e adotada na elaboração da Política de Investimentos para o exercício de 2024 é de IPCA + 5,15%. O sr. Petrônio pediu a palavra e questionou se não estava muito otimista a projeção dos ganhos com o segmento de renda variável; o sr. Andreson informou que as projeções se baseiam em publicações especializadas. O sr. Clínio perguntou como está a política de investimento em relação à meta atuarial; o sr. Andreson respondeu que as projeções são feitas sem olhar a meta e que, para 2024, a expectativa é atingimento de uma vez e meia a meta. O sr. Clínio perguntou qual seria a taxa do consignado caso entrasse em operação; o sr. Andreson respondeu que não seria possível ainda estimar uma taxa de juros, mas, pela ótica do investidor, dado o risco, o retorno teria que ser superior ao mínimo, IPCA + 6%; o sr. Petrônio ponderou que haverá custos operacionais e que o retorno deverá levar em conta esses custos. O sr. Andreson pontuou ainda que o consignado, dados os requisitos estabelecidos pela Secretaria de Previdência, inicialmente, só conseguirá atender os aposentados do fundo capitalizado (Rciprev). De volta à apresentação, o sr. Andreson informou que o cenário para 2024 era: saldo da carteira, R\$ 3,6 bi e rentabilidade de R\$ 383 mi, 12,38%. Finalizada a apresentação, os conselheiros agradeceram ao sr. Andreson. Ficou definido que a reunião de janeiro/2024 ocorrerá no dia 18 daquele mês. Por fim, o presidente agradeceu a presença de todos e eu, Petrônio Magalhães, lavrei a presente ata.

Deliberações	- Não houve.
Responsável pela elaboração da ata: Petrônio Lira Magalhães	

CONSELHEIROS

ASSINADO DIGITALMENTE POR
Petrônio Lira Magalhães
Clínio Francisco de Oliveira
Rafael Salviano Marques Marroquim
Diego Targino de Moraes Rocha
Andrea Batista de Oliveira Medeiros
Tarcísio Amaral Montenegro Ribeiro